



QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO APOSENTADOS POR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

THE QUALITY OF LIFE OF NURSING PROFESSIONAL TECHNICIAN RETIREES FROM A PUBLIC UNIVERSITY

CALIDAD DE VIDA DE PROFESIONALES DE ENFERMERÍA DE NIVEL TÉCNICO JUBILADOS POR UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA

Elaine Cristina Tanferri¹, Julia Trevisan Martins², Renata Perfeito Ribeiro³

RESUMO

Objetivo: analisar a qualidade de vida de aposentados de enfermagem em nível médio de uma universidade pública segundo o questionário *Short-Form Health Survey-SF-36*. **Método:** estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Os participantes serão aposentados que exerceram atividades de auxiliar e técnico de enfermagem em um hospital universitário de uma universidade pública. Os dados serão coletados com a aplicação de dois instrumentos. Para analisar os dados serão realizados procedimentos estatísticos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 0344.0.268.000-12. **Resultados esperados:** conhecer sobre a condição de qualidade de vida de aposentados por uma instituição pública identificando a realidade da vida destas pessoas em seus diversos aspectos são dados que podem se constituir como base para planejar ações de promoção de saúde, além da prevenção e diminuição dos agravos à saúde desses aposentados. **Descritores:** Saúde do Trabalhador; Qualidade de Vida; Aposentadoria; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the quality of life of nursing technician retirees from a public university according to the *Short-Form Health Survey-SF-36* questionnaire. **Method:** this was a descriptive, exploratory, and with a quantitative approach study. Participants will be retirees who worked as nursing assistants and technicians in a university hospital from a public university. The data will be collected with the use of two instruments and analyzed through statistical procedures. The research project was approved by the Research Ethics Committee under protocol number CAAE 0344.0.268.000-12. **Expected results:** to learn about the condition and quality of life of retirees from a public institution, identifying the reality of their lives in their various aspects; this is information can become the basis for promotion and prevention plans to reduce health issues in these retirees. **Descriptors:** Workers' Health; Quality of Life; Retirement; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar la calidad de vida de jubilados de enfermería de una universidad pública según el cuestionario *Short-Form Health Survey-SF 36*. **Metodología:** estudio descriptivo, exploratorio, con abordaje cuantitativo. Contestará al cuestionario jubilados que trabajaron como auxiliar y técnico de enfermería en un hospital universitario de una universidad pública. Los datos serán colectados con el uso de dos instrumentos. Para analizar los datos serán realizados procedimientos estadísticos. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación CAAE n nº 0344.0.268.000-12. **Resultados esperados:** conocer la condición de calidad de vida de jubilados de una institución pública, identificando la realidad de sus vidas con los diversos aspectos; estos datos pueden proporcionar una base de planificación de acciones de promoción de salud, además de la prevención y disminución de los problemas de salud de los jubilados. **Descritores:** Salud del Trabajador; Calidad de Vida; Jubilación; Enfermería.

¹Enfermeira, Mestranda, Curso de Mestrado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: elaine.tanferri@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora, CursoS de Graduação e Mestrado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: jtmartins@uel.br; ³Enfermeira, Professora Doutora, CursoS de Graduação e Mestrado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: perfeito@sercomtel.com.br

INTRODUÇÃO

Envelhecer é um fenômeno natural e um processo individual. É um somatório dos processos que ocorrem, com o passar dos anos, no organismo humano, sem possibilidade de reversão, universal, não patológico de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente aumentando sua possibilidade de morte.

Questões relacionadas ao processo de envelhecer têm provocado cada vez mais o interesse da sociedade em função do acelerado envelhecimento populacional que vem ocorrendo no mundo e, inclusive, no Brasil. Este fato está relacionado com a redução da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, proporcionado por avanços tecnológicos em diversos campos científicos.²

Diante disso, envelhecer com qualidade de vida tem se configurado em um desafio para a humanidade, porque é um indicador complexo, subjetivo, em que há vários aspectos envolvidos.³

Denota-se que rever estereótipos associados ao envelhecimento é uma ideia que vem sendo substituída para o entendimento de uma etapa da vida onde se vivencia momentos propícios a novas conquistas, em busca do prazer e da satisfação pessoal na qual as experiências e os saberes acumulados oferecem oportunidades de resgatar projetos abandonados em outros momentos, mas como é de ordem subjetiva e individual pode se constituir em infelicidade.⁴ Assim, a velhice pode ser vista como algo positivo (sabedoria, crescimento, oportunidades) ou negativo (solidão, doença e morte), isto é, depende da concepção de cada indivíduo, construído a partir da experiência pessoal de cada ser humano.⁵

Denota-se que os avanços tecnológicos na área de saúde vem trazendo um aumento significativo na qualidade de vida da população idosa e, em contrapartida com o aumento da expectativa de vida, segue-se um aumento na incidência de determinadas doenças, gerando uma condição de dependência e baixa autoestima.

O Estatuto do Idoso prescreve diretrizes para o cuidado com objetivos de prevenção e manutenção da saúde dos idosos. Por sua vez, a Política Nacional de Saúde do Idoso tem como principal finalidade a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção e a melhoria ao máximo, da capacidade funcional

dos idosos, a prevenção de doenças e a recuperação da saúde.⁷ Assim sendo, entender o mundo dos idosos e, por consequência, dos aposentados, é imprescindível, visto que identificar as reais necessidades dos mesmos contribuirá para que se possa desenvolver ações para manter ou propiciar a qualidade de vida dessa população de faixa etária mais adiantada.

O termo Qualidade de Vida (QV) foi empregado pela primeira vez pelo presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, no ano de 1964, entretanto, os termos e condições de saúde e funcionamento social muitas vezes são utilizados como sinônimos de QV.⁸ O interesse pela definição de QV resultou no surgimento do periódico *Quality of Life Research*, editado a partir da década de 1990 pela *International Society for Quality of Life Research*, reunindo pesquisas sobre QV em inúmeras áreas do conhecimento.⁹

A melhoria da QV tem se constituído como uma meta a ser alcançada pelas práticas assistenciais e pelas políticas públicas no campo da promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e diminuição dos agravos.⁹ Embora a QV venha sendo estudada em diferentes grupos sociais, ela ainda é pouco incipiente, com a população de aposentados, especialmente no Brasil, sendo de importância ímpar as investigações com essas pessoas e sua relação com a QV para que se possa implementar ações de saúde para os mesmos.¹⁰

Em pesquisa realizada na Europa com indivíduos que se encontravam na condição de aposentados e não aposentadas com idade acima de cinquenta anos, identificou-se que o envelhecimento é um processo dinâmico e não estático, e que devido a esse dinamismo é preciso a realização de investigações constantes com a finalidade de compreender os aspectos relacionados com o indivíduo aposentado.¹¹

Diante do exposto, pergunta-se: os trabalhadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) estão tendo QV após a sua aposentadoria? Que fatores contribuem ou dificultam para que os mesmos tenham QV?

Acredita-se que seja importante a investigação sobre este tema como forma de contribuir com gestores de instituições públicas ou privadas no planejamento de ações que busquem preparar os trabalhadores para compreenderem as mudanças advindas com a aposentadoria e sua relação com a QV, e por consequência terem melhores condições de enfrentar essas mudanças. Esta pesquisa pode ser ainda a base para a implementação

de estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos voltados para os aposentados. Estudos sobre a QV de aposentados são imprescindíveis, visto que podem ser identificados diversos fatores que permeiam esse processo desde os de ordem subjetiva como os tidos como concretos, e assim os gestores podem traçar metas que promovam um processo de aposentadoria com QV.¹² Assim sendo, este estudo apresenta como objetivo:

- Analisar a qualidade de vida de aposentados de enfermagem em nível médio de uma universidade pública segundo o questionário *Short-Form Health Survey-SF-36*.

MÉTODO

Pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória. Está sendo desenvolvida com uma população composta de 87 aposentados que exerceram atividades de auxiliar e técnico de enfermagem em um hospital universitário de uma universidade pública no interior do estado do Paraná.

Em relação aos critérios de inclusão, os participantes deverão: ser aposentados no período de 2001 a 2010 e residir na cidade e ou região metropolitana do estudo. Serão excluídos os que não apresentarem condições físicas e/ou psicológicas para responder aos instrumentos e os aposentados que ainda desenvolvem algum tipo de atividade laboral.

Para buscar os possíveis participantes realizou-se um levantamento junto a Pró-reitoria de Recursos Humanos da Universidade em estudo. Em seguida buscou-se contato com esses aposentados via comunicação por telefone, de modo a formalizar o convite a participar da pesquisa.

A coleta de dados vem sendo realizada de dezembro de 2013 a abril de 2014, pela própria pesquisadora, na residência do aposentado. Têm-se utilizado dois instrumentos: o primeiro para caracterização da população em relação aos aspectos demográficos, antropométricos e socioeconômicos, e o segundo o questionário *Short-Form Health Survey* (SF-36). Ressalta que foi solicitada licença ao grupo Canadense, responsável pela aplicação do instrumento SF-36 internacionalmente, e obteve-se parecer favorável a sua utilização, sob o nº QM021618 de 01/11/2013.

O SF-36 é um instrumento genérico de avaliação da QV, de fácil aplicação e compreensão. É um questionário multidimensional formado por 36 itens, apresenta um escore de 0 a 100, no qual 0 é o pior estado de saúde e 100 o melhor estado de

saúde. Foi traduzido e validado para o Brasil em 1997.¹²

Para analisar os dados serão realizados procedimentos estatísticos e, para cálculo dos escores do SF-36, serão seguidas as orientações do próprio instrumento.

O desenvolvimento deste estudo tem atendido as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina com parecer nº 002/2012 e CAAE: 0344.0.268.000-12. Os participantes da pesquisa deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) redigido para este fim e serão identificados por meio de uma ficha preservando-se o anonimato dos mesmos.

RESULTADOS ESPERADOS

Esta pesquisa mostrará como se apresentam os aposentados em relação a sua QV, proporcionando reflexões acerca da aposentadoria e sua relação com QV de profissionais da enfermagem nível médio em diversos domínios: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental.

Acredita-se que os resultados contribuirão para conhecer sobre a condição de estar aposentado por uma instituição pública identificando a realidade da vida destas pessoas em seus diversos aspectos, e, assim poder planejar ações de promoção, prevenção e diminuição dos agravos à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Organização Pan-Americana de Saúde. Política Nacional de Saúde da pessoa idosa [Internet]. Brasília - DF, 2006 [cited 2014 June 03]. Available from: <http://www.ciape.org.br/politica/Piidosas2528.pdf>
2. Hein MA, Aragaki SS. Saúde e envelhecimento: um estudo de dissertações de mestrado brasileiras (2000-2009). Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2012 [cited 2014 June 03];17(8):2141-50. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232012000800024&script=sci_abstract&tlng=pt
3. Celich KLS, Creutzberg M, Goldim JR, Gomes I. Envelhecimentos com qualidade de vida: a percepção de idosos participantes de grupo de terceira idade. Rev Min Enferm [Internet]. 2010. Apr/June [cited 2014 June 03];14(2):226-332. Available from:

Tanferri EC, Martins JT, Ribeiro RP.

Motivações para expansão de Organizações Sociais...

- <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=19531&indexSearch=ID>
4. Debert, GG. A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: EDUSP/FAPESP; 1999.
 5. Martins, CRM. O envelhecer segundo adolescentes, adultos e idosos usuários do SESC Maringá: um estudo de Representações Sociais [dissertation]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2002.
 6. Carvalho, JAM, Garcia, RA. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. Caderno de Saúde Pública [Internet]. 2003 [cited 2014 June 03];19(3):725-33. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v19n3/15876.pdf>
 7. Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso- Brasília (DF); 2003.
 8. Fleck MPA, Fachel O, Louzada S, Xavier M, Chamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). Revista Brasileira de Psiquiatria [Internet]. 1999 [cited 2014 June 03];21(1):19-28. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v21n1/v21n1a06.pdf>
 9. Zannon CMLC. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2004 Apr [cited 2014 June 03];20(2):580-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000200027&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000200027>.
 10. Pimenta FAP, SIMIL FF, Torres HOG, Amaral CFS, Rezende CF, Coelho TO. Avaliação da qualidade de vida de aposentados com a utilização do questionário SF-36. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2008 [cited 2014 June 03];54(1):55-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v54n1/21.pdf>
 11. Supan AB, Hank K, Jurges H. A new comprehensive and international view on ageing: introducing the survey of health, ageing and retirement in Europe. Eur J Ageing [Internet]. 2005 [cited 2014 June 03];2:245-253. Available from: <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10433-005-0014-9#page-1>
 12. Liberatti VM, Martins JT. Social Representations of Retirement for Healthcare Nurses of a Public University [internet]. J

Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Oct [cited 2014 June 03];6(10):2603-5. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/16-8779-1-pdf_171

13. Ciconelli, R M, Ferraz M B, Santos W, Meinão I, Quaresma MR. Tradução para a língua portuguesa e validação do Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida SF-36. Revista Brasileira de Reumatologia [Internet]. 1999 [cited 2014 June 03];39(3):143-150. Available from: http://www.nutrociencia.com.br/upload_files/artigos_download/qulalidade.pdf

Submissão: 24/02/2014

Aceito: 26/05/2014

Publicado: 15/07/2014

Correspondência

Elaine Cristina Tanferri
Rua Francisco Arias, 654
Conjunto Semiramis Barros Braga
CEP 86088-050 — Londrina (PR), Brasil